

TENOR

8

PRECES,

QUE SE DEVEM CANTAR NOS DIAS DA NOVENA,
e Festa da

MULHER FORTE,

*A DESPOSADA MAIS CASTA, A
Esteril mais fecunda, a Mãe da mesma graça*

MARIA SANTÍSSIMA,

e Avò segundo a Natureza humana de

JESU CHRISTO

A SENHORA

SANTA ANNA.

DADO À ESTAMPA POR

FORTUNATO LOPES DE OLIVEIRA.



LISBOA OCCIDENTAL,

NA NOVA OFFICINA JOAQUINIANNA DE MUSICA,
De D. Bernardo Fernandez Gayo.

Com todas as licenças necessarias.

Anno de 1733.

P R E F A C I O

QUE SE DEVEN OBITAR NOS DIAS DA NOVELIA
e fells da

MILITHER FORTE

...

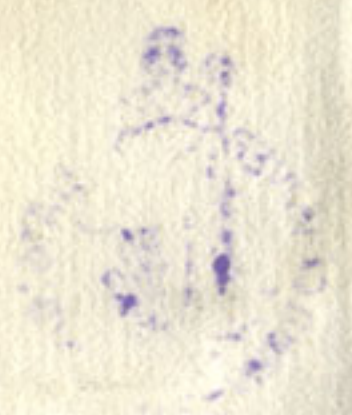
MISSISSIMA

...

ESTO

...

...



LIBRO OCCIDENTAL

...

...



PROLOGO.



Ao contentes os devotos da Senhora Santa ANNA com lhe Dedicarem seus corações proprios: procuraó igualmente introduzir nos animos de todos aquella paixão zeloza, com que lhe tributaó os obsequios mais reverentes.

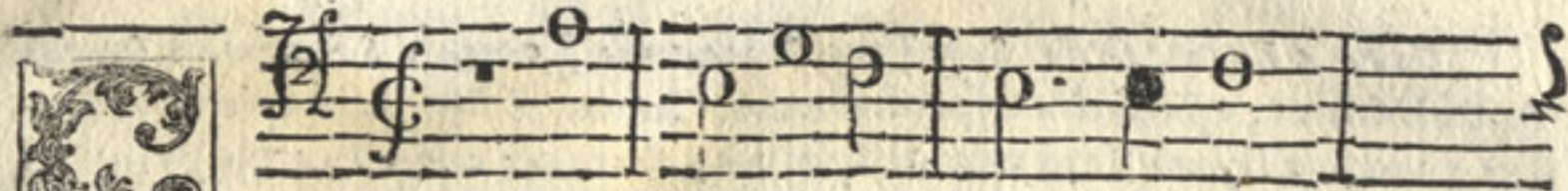
Foy este o motivo, que perfizou a fazer estampar a fórma, com que se deve celebrar, e dar principio em todos os dias à Novena: pois levados huns da devoção, e outros do applauso, concorreraó todos, e ainda os do mais tibio affecto.

A todos a consonancia agrada, e a Deos, e seus Santos mais, que a todos, por isso no *Psalm.* 150. persuadia o Real Profeta, que na mais sonora melodia se deviaó tributar a Deos os louvores mais sublimes: e assim pedia, que no firmamento da virtude propria do Senhor o louvasemos: *Laudate eum in firmamento virtutis ejus*: e que conforme a multi- daó da sua inaccessivel grandeza, em a sua propria virtude lhe offrecelmos louvores: *Laudate eum secundum multitudinem magni-*

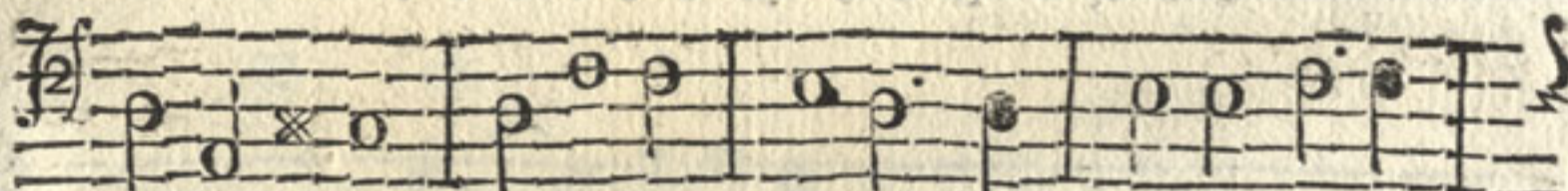
magnitudinis ejus, vinde todos, (dezia o Profeta Rey) lou-
vemos a Deos, pois nos mesmos obsequios, que lhe tributares,
lhe augmentareis as glorias, no que lhe offreceres: assim soaraõ
em vossos ouvidos aquellas mesmas vozes, com que quer ser
Deos louvado: seja já o clarim o pregueiro mais sonoro, com
que manifesteis seus louvores: *Laudate eum in sono tubæ.*
Publique o Psalterio, manifeste a citara, que em sonoras cõn-
sonancias publicaes seus louvores: *Laudate eum in Psalterio, et*
cithara, em melodias suaves lhe offrecei no Coro os mais aman-
tes obsequios: *Laudate eum in tympano, et choro*, consagrai-
lhe eternos jubilos nas Cordas mais afinadas, e no Orgaõ mais
suave: *Laudate eum in chordis, et organo*: pulsem vossos ani-
mos os mais sonoros bronzes, para que em louvores publicos
lhe tributeis incessantes jubilos: *Laudate eum in cymbalis be-*
nè sonantibus: *Laudate eum in cymbalis jubilationis*, louve
finalmente todo o espirito ao mesmo Deos dos louvores: *Omnis*
spiritus laudet Dominum.



EM QUANTO SE EXPOEM O SANTISSIMO SACRAMENTO;
 se canta pelos Musicos o seguinte Invitatorio.



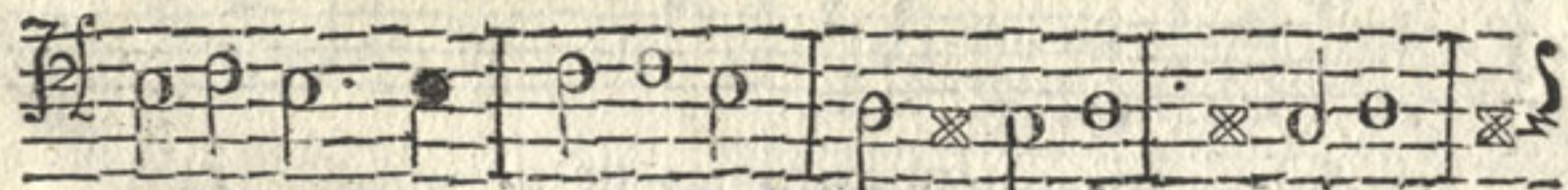
Hris tum De i Fi- li um,



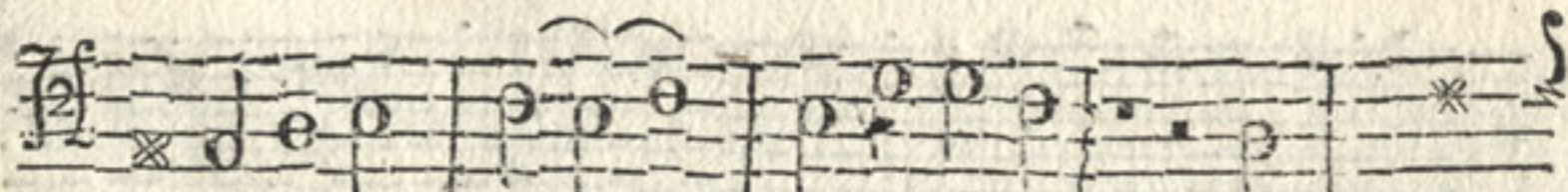
Christum De i Fi li um, Fi li um, qui fi- e-



ri digna- tus est, qui fi- e-

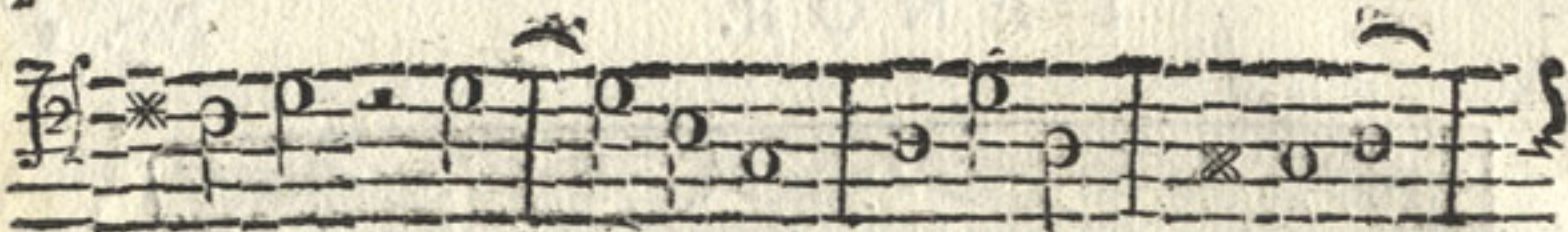


ri di gna tus est. Ne pos An-

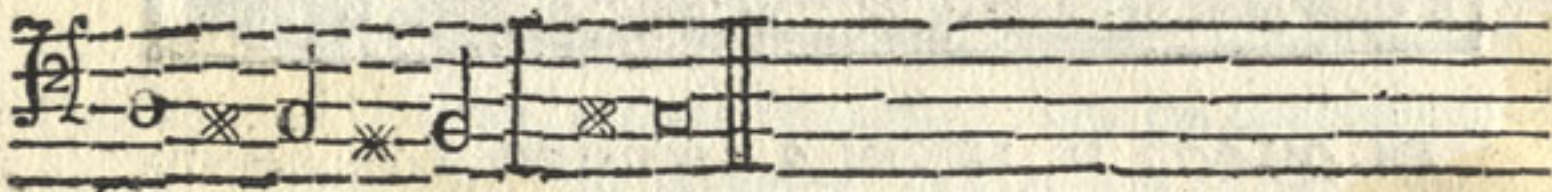


na, ne pos An- na, Ve ni s, ve-

A nite,



ni te, a- do re mus, a do- re-



mus.

Feita a Exposição do Santíssimo Sacramento, canta o Sacerdote a Oração Ageri Dominè, e fnda ella respondem todos. Amen. E logo principiarão os Musi- cos a cantar o Hymno Veni creator Spiritus, alternado com o Povo na fôrma se- guinte.

CORO DOS MUSICOS:



E- ni Cre a- tor Spi ri-



tus, Spi- ri- tus, men tes tu o- rum



vi si ta, im- ple lu per- na gra- ti-

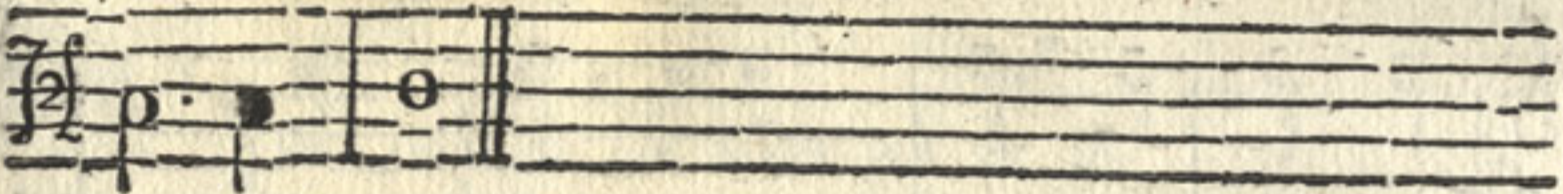
a,



a, quæ tu cre as ti Pec to ra,



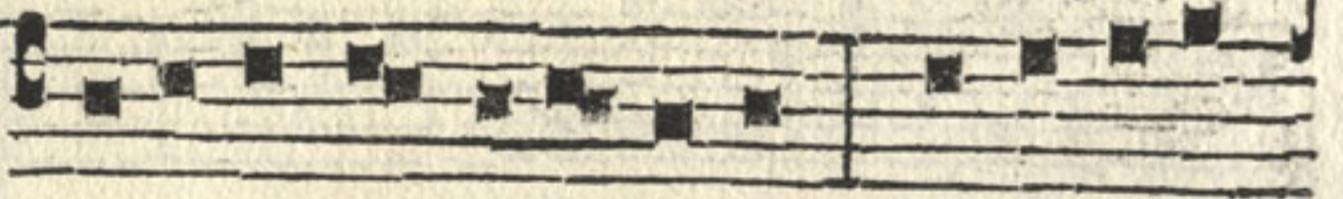
quæ tu cre- as ti pec- to- ra, cre as- ti pec-



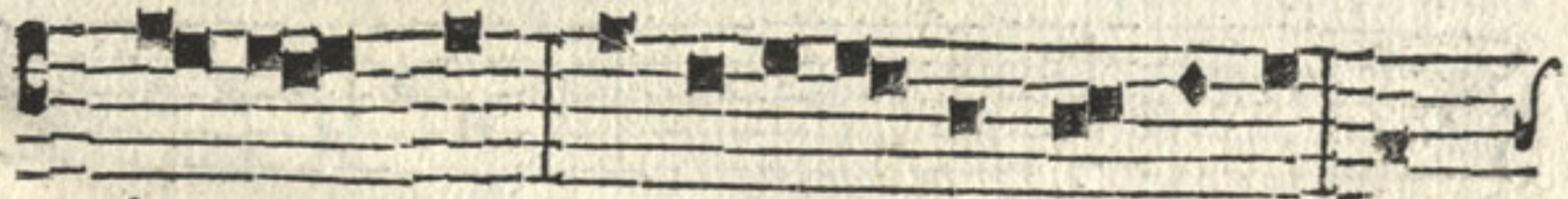
co ra.

Intoaõ dous Musicos.

Segue o povo.



Ui di ce ris Pa ra cli tus, Al tis si mi



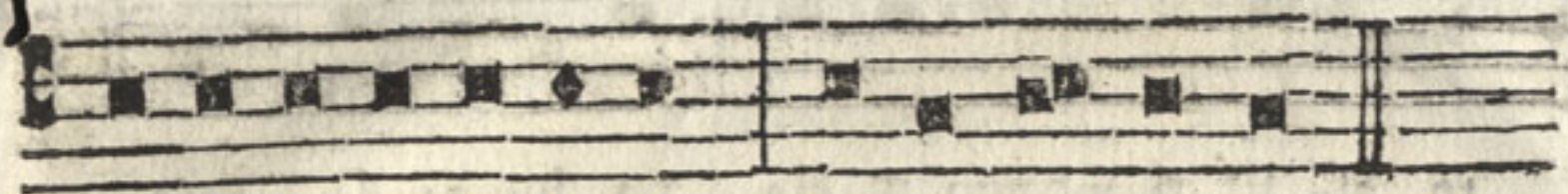
do num Dei, fons vivus, ignis, cha ri tas, &



spi ri ta lis un cti o.

Aij

CORO



o meu co ra ção vos dou, alma, e vi da.

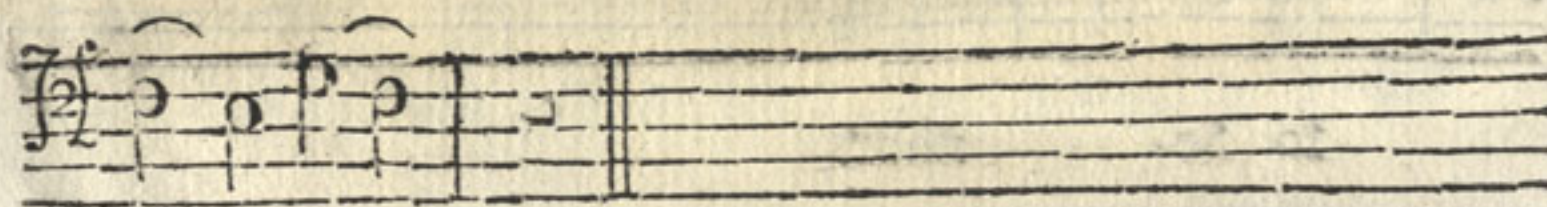
C O R O D O S M U S I C O S

Decorative initial 'A' followed by a musical staff with square notes and a treble clef.

Mado Je- su, e An na Mulher



For te, af sis- ti me pro- pi cia na ho ra



da mor- te-

Repete o povo.

Decorative initial 'M' followed by a musical staff with square notes and a treble clef.

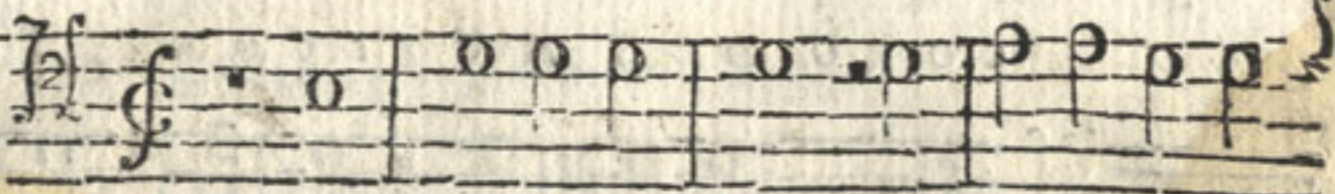
Ma do Je su, e An na Mu lher For-

Hij te,

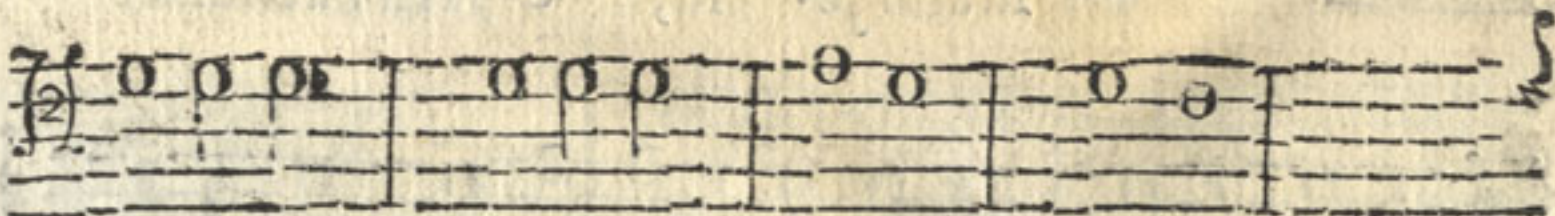


te, af- sis ti me pro pi cia na ho ra da morte.

C O R O D O S M U S I C O S .



Mado Je- su, e Anna meu a-

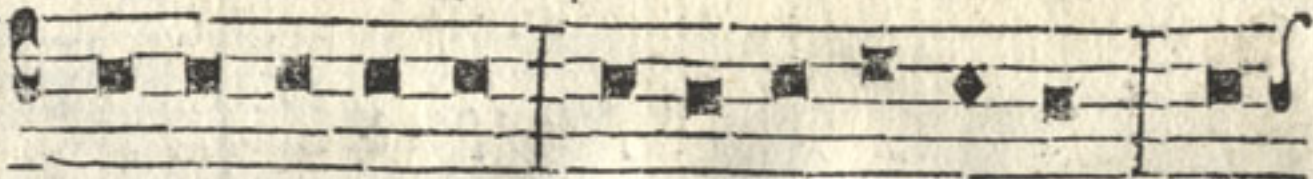


mor, alcan- çai me a gra ça de nos-

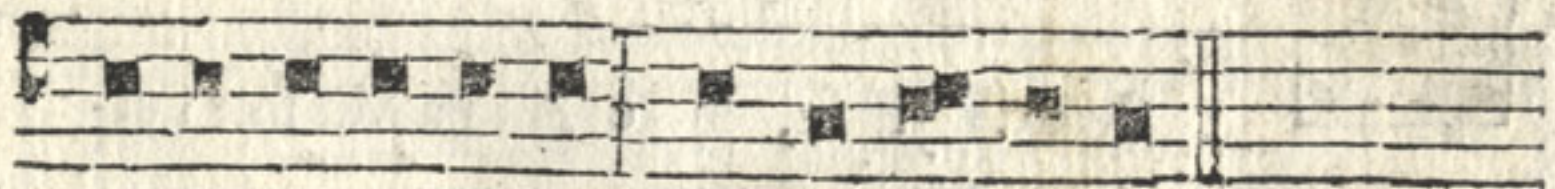


so Se- nhor.

Repete o povo.



Mado Je su, e An na meu a mor, al-

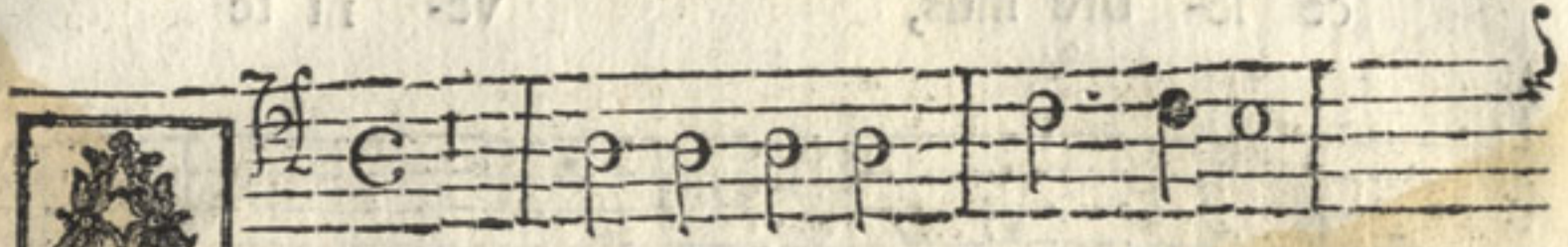


can çai me a gra ça de nos so Senhor.

Se

Se a Novena se houver de fazer sem a exposiçãõ do Diviniſſimo Sacramento, ou em algum Oratorio particular, principiarã pelo Invitatorio Annam Beatiſſimam infra ſcripto: omitindo o Invitatorio, Christum Dei Filium, e Tantum ergo.

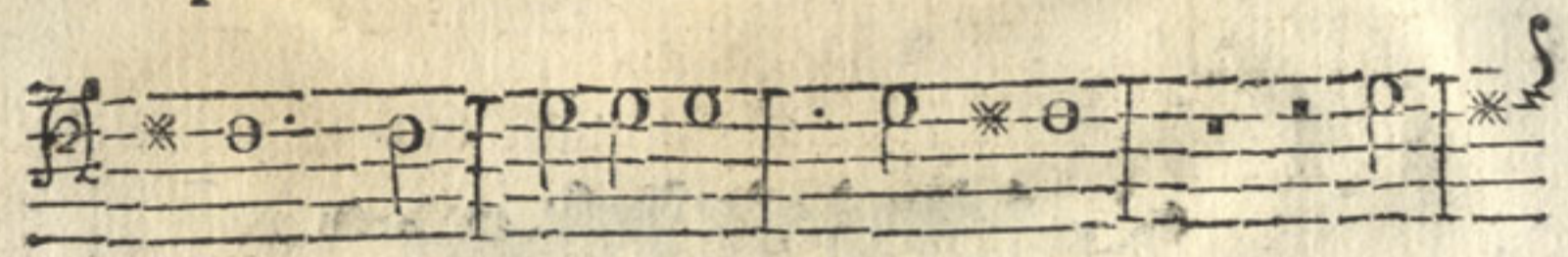
C O R O D O S M U S I C O S .



Annam Be a- tis- si mam,



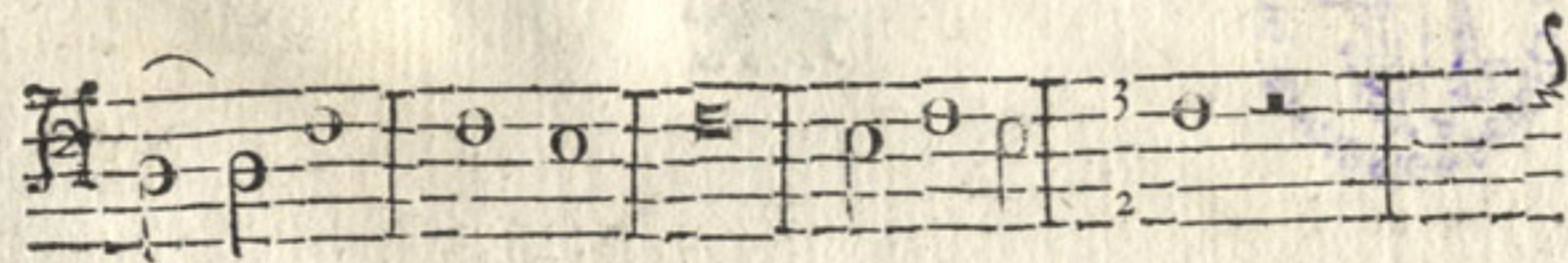
quæ talem no bis fructum e- de- dit



An- nam Be a- tis- si- mam, quæ



talem nobis fructum e- de- dit, ex

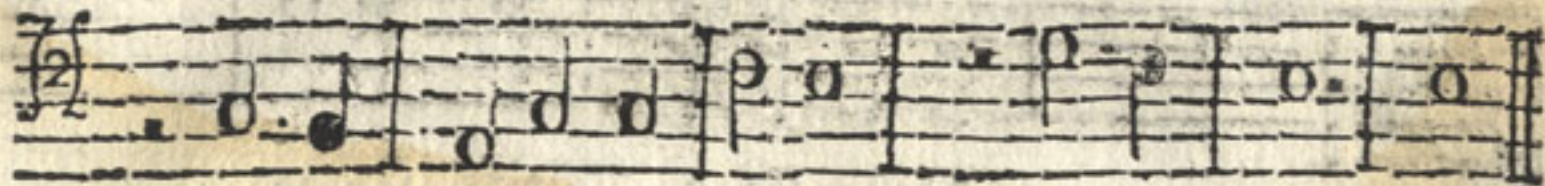


quo dul- cis Je- sus pro di- it

celebremus



ce- le- bre mus, ve- ni te:



ce- le- bremus, ve ni te ce le- bre mus.

FINIS LAUS DEO.



2